

# TELIGA

Boletim Informativo do Sindicato dos Trabalhadores do Judiciário Federal no RS - nº 359 - Dezembro de 2013

# CUT

## ESSA CENTRAL TE REPRESENTA?

**Dia 11/12,  
debate sobre o  
papel da CUT**  
pág. 6 e 7

**Encontros de  
aposentados e  
oficiais**  
pág. 10 e 11

**Dia 13/12  
tem Festa de  
Fim de Ano**  
pág. 12

# 2013, ano de mudanças

Este ano chega ao fim deixando marcas na história e em nossa memória. Após décadas, o povo retornou às ruas, aos milhões, para lutar por direitos, mostrando aos governos sua insatisfação com os rumos do país. Foi, também, o ano em que os trabalhadores do Judiciário Federal deram seu grito de independência: em abril, desfiliamos a Fenajufe da CUT, central que hoje representa os interesses do PT e do governo Dilma. Em junho, nossa categoria elegeu, pela primeira vez, uma nova direção para o Sintrajufe/RS.

Ao final de 2013, teremos completado os primeiros quatro meses da nova gestão, eleita para promover a luta com combatividade, autonomia e independência em relação ao governo. Nesse curto tempo, todo o trabalho empreendido pela nova direção do sindicato já

impacta positivamente a realidade da categoria.

Contrariando todas as dificuldades, em 3 de outubro a categoria respondeu

**Em abril, desfiliamos a Fenajufe da CUT; em junho, nossa categoria elegeu uma nova direção para o Sintrajufe.**

ao chamado do sindicato, construindo o maior ato público do país no dia nacional de mobilização. Apenas uma semana depois, veio a aprovação do reenquadramento. Um pequeno avanço que demonstra qual o caminho certo para as vitórias que necessitamos.

Foram muitas as atividades promovidas pelo Sintrajufe/RS nesse breve perí-

odo: os Balaios Culturais, campanhas de solidariedade, a Semana da Consciência Negra organizada em reuniões abertas, a criação do GT de carreira, o contato direto nos locais de trabalho, a transmissão de assembleias pela internet, os encontros do NAF e dos Ojafs, entre várias outras iniciativas, fazem com que a entidade volte a ser, cada vez mais, protagonista no dia a dia dos colegas, no cenário sindical nacional e na sociedade como um todo.

No próximo ano, a tônica será a da luta por valorização salarial, data-base e carreira, em unidade com as demais categorias do funcionalismo público. A participação de toda a categoria, parceira incansável da direção até aqui, é que garantirá as vitórias de que tanto precisamos. Agradecemos por todo o apoio e desejamos que, em 2014, haja ainda mais motivos para celebrar.

## Sintrajufe completa 15 anos

Fizemos quinze anos! Quinze anos de lutas, quinze anos de uma história que vai além de seu próprio tempo, vai nas origens, quando fomos gestados pelas lutas do Sindjustra, do Sindijufe e do Sindjers.

Somos um sindicato que trouxe para a nossa categoria inúmeras conquistas e que, na continuidade de suas lutas, não somente procura ampliá-las, como também busca novos caminhos e perspectivas para alcançá-las, consolidando-as como ganhos verdadeiros.

Nunca foi fácil e tampouco o será daqui para frente. Somente nossa disposição de lutas, unidade e capacidade de mobilização é que poderão nos garantir futuras e necessárias conquistas, como um plano de carreira e nossa

data-base, pleitos que almejamos num cenário cada vez mais árido, hostil e obscuro.

No momento em que acumulamos



enormes perdas salariais, comemoremos mesmo assim o nosso aniversário. Não como uma data que pressupõe adolescência, mas como uma data que é um marco, um signo de que esses quinze anos de intensa atuação nos trazem agora a plena maturidade para a realização de um projeto de gestão focado na construção de um sindicato combativo e inserido na realidade de um povo que exige nas ruas, sem criminalização, o livre exercício de um direito que é o clamar por justiça, salários dignos e democracia!

Parabéns, portanto, a todos nós. Parabéns a todos nós que, nos locais de trabalho, na sede do sindicato e na merecida aposentadoria, construímos o dia a dia deste sindicato, juntamente com os seus valorosos funcionários.

BOLETIM QUINZENAL DO SINDICATO DOS TRABALHADORES DO JUDICIÁRIO FEDERAL NO RS • FILIADO À CUT E À FENAJUFE

COORDENADOR DA SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO: Ruy Almeida - EDIÇÃO E DIAGRAMAÇÃO: Rosane Vargas - REDAÇÃO: Rosane Vargas e Willians Barros - PROJETO GRÁFICO e TRATAMENTO DE IMAGENS: Leandro Dóro - APOIO: Daniel Borges  
IMPRESSÃO: VT Propaganda - Tiragem: 5.000 exemplares - Sintrajufe RS: Rua Marcílio Dias, 660 - Menino Deus - Porto Alegre/RS - CEP 90130-000  
Fone/Fax: 51 3235-1977 E-mail: imprensa@sintrajufe.org.br • site: www.sintrajufe.org.br • www.facebook/sintrajufers

Emenda derruba exigência de parecer do Conselho e facilita aprovação de projetos

## Menos poder para o CNJ em questões de impacto financeiro

Uma emenda acatada pelo relator e incorporada ao texto aprovado pelo Congresso Nacional para a Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2014, votada com mais de quatro meses de atraso no dia 20/11, altera o texto originalmente enviado pelo governo e derruba a exigência de parecer do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) para projetos que criam cargos ou despesas com pessoal para o Judiciário Federal.

A motivação principal para incorporação ao texto da emenda, de autoria do deputado federal André Vargas (PT-PR), está relacionada aos obstáculos que o CNJ vem impondo a projetos de autoria dos tribunais superiores. A alteração terá efeitos sobre quaisquer matérias que tratem da criação de cargos, reajustes ou outros itens que impliquem em

impacto orçamentário com pessoal.

Na justificativa, Vargas diz que o CNJ vem extrapolando suas prerrogativas ao inviabilizar projetos,

adiando por tempo indeterminado a apresentação dos pareceres solicitados. “O objetivo é pressionar o CNJ, que é um mero conselho, que dá um parecer opinativo e não deliberativo, mas que senta em cima das propostas. É dar vazão. Eles vetam pelo silêncio. Isso é inconstitucionalidade por omissão”, afirmou um assessor parlamentar da Câmara que acompanhou de perto a elaboração e a aprovação da emenda pela Comissão Mis-

ta de Orçamento e, depois, pelo plenário do Congresso.

Entre os projetos que se encontram nessa situação está o que estabelece a isonomia de funções comissio-

medidas provisórias relacionados a aumento de gastos com pessoal e encargos sociais”.

O que muda, no caso, é a possibilidade de o projeto tramitar apenas com a comprovação de que o parecer foi solicitado, mesmo que a solicitação não tenha sido atendida pelo CNJ.

Para Adilson Rodrigues, coordenador-geral da Fenajufe, o CNJ vem desrespeitando os servidores ao travar projetos como o da isonomia entre chefes de cartório, enquanto elabora uma resolução com a qual pretende uniformizar a criação de cargos por tribunais. “A categoria sofre na própria pele com essa falta de servidores, com a falta de condições de trabalho, e não é sequer consultada para definição desses critérios”, disse o dirigente sindical.

**“A categoria sofre na pele com a falta de servidores e não é sequer consultada pelo CNJ”**

nadas entre chefes de cartórios da capital e do interior. A proposta nem sequer foi encaminhada ao Legislativo porque aguarda pelo parecer do CNJ. O item é, inclusive, ponto da pauta emergencial da categoria.

### O que muda

A emenda altera a redação do inciso IV do artigo 74 da proposta de Lei de Diretrizes Orçamentárias, que fixa premissas para tramitação de “projetos de lei e

## Oficiais de justiça: Sintrajufe obtém avanço no Provimento 17 do TRF

Em 12/11, o corregedor do TRF, desembargador Paulo Afonso Brum Vaz, proferiu decisão favorável a requerimento do Sintrajufe/RS, elaborado com o apoio do Núcleo dos Oficiais de Justiça, para minimizar o principal problema surgido desde a vigência do Provimento 17/13. O sindicato requereu a suspensão temporária da atual regra do artigo 238, que exige deslocamento dos oficiais de justiça a até 80km da sede, sem direito a diária ou aumento da indenização de transporte.

Em seu despacho, o corregedor autoriza, pelo período de 180 dias, “que os

juízes federais expeçam carta precatória para cumprimento pela Justiça Estadual



Em 4/11, Brum Vaz recebeu requerimento

fora dos parâmetros estabelecidos pelo artigo 238, ressalvadas as determinações específicas referentes às Unidades Avançadas de Atendimento da Justiça Federal contidas nos respectivos atos de criação”.

Para o diretor do Sintrajufe/RS Paulo Gustavo Barroso, que acompanha o andamento da questão, a decisão do corregedor “foi um importante passo para o objetivo principal, que é a reformulação do normativo nos aspectos que afrontam o exercício digno da função, cessando o caráter vinculativo do artigo 238 e reconhecendo a existência do problema”.

## Política Sindical

Desembargador declarou apoio ao reenquadramento dos auxiliares

# Sintrajufe reúne-se com presidente do TRF

No dia 27/11, os diretores Adriane Becker, Cristiano Moreira, Fagner Azeredo e Paulinho Oliveira reuniram-se com a administração do TRF para tratar de vários assuntos de interesse da categoria. Os dirigentes falaram da preocupação com a demora na efetivação do reenquadramento dos auxiliares operacionais de serviços diversos (AOSD) da Justiça Federal, uma vez que tal providência já foi tomada na JT. Segundo o diretor-geral, Luiz Izidoro Zorzo, o TRF aguardará a decisão final do Conselho da JF.

O presidente do TRF, desembargador Tadaaqui Hirose, disse que o tribunal tem interesse em resolver a questão o mais rapidamente possível. Ele afirmou que, se for nomeado relator do processo no CJF, certamente o parecer será favorável; se não for, garantiu ao sindicato que intervirá junto ao relator pela

Rosane Vargas



Diretores trataram, entre outros assuntos, de reenquadramento, trabalho no recesso e remoção aprovação.

### Plantões

Os servidores têm levado ao sindicato a preocupação quanto à alteração na forma de compensação dos dias trabalhados em plantões nos finais de semana e feriados que, de acordo com a Resolução 163/13, do TRF, teria de ser feita ainda no exercício em curso, exceto quanto a plantões no recesso, que poderiam ser compensados no exercício

subsequente.

O diretor da Divisão de Legislação de Pessoal, Luiz Fernando Klein, afirmou que haverá uma revisão da norma para deixar mais claro o período de transição e, possivelmente, ampliar o prazo de compensação. Já há um entendimento da administração de que, no Rio Grande do Sul, os dias trabalhados antes da publicação da norma não terão de ser compensados neste exercício.

### Remoção

Foi informado pela administração que o 4º concurso de remoção teve 110 servidores contemplados. O tribunal comprometeu-se a retomar os concursos de remoção em 2014, garantindo que o preenchimento dos claros de lotação por concurso de remoção se dê na mesma proporção das novas nomeações por concurso público.

Leia a notícia completa em [www.sintrajufe.org.br](http://www.sintrajufe.org.br).

## Solidariedade

### Sindicato coleta brinquedos para campanha de Natal

O Sintrajufe/RS iniciou uma campanha de arrecadação de brinquedos para distribuição a crianças carentes por ocasião das festas natalinas. As caixas de coleta estão disponíveis no sindicato e nos prédios do Judiciário em Porto Alegre. Há pontos de coleta também nos prédios da JF e da JT de Canoas, Caxias do Sul, Esteio, Novo Hamburgo e São Leopoldo. As caixas ficarão nos prédios até o dia 13/12.

Os colegas da JT e da JF de Pelotas também estão arrecadando donativos, que serão distribuídos para as crianças carentes daquele município.



### Realize um sonho

O Sintrajufe/RS se integrou à campanha "Papai Noel dos Correios". As cartas com os pedidos das crianças poderão ser escolhidas no sindicato ou durante a passagem nos locais de trabalho. Será tarefa do sindicato buscar o presente com o servidor e encaminhar para os Correios. A campanha começa dia 26/11. Informações: (51) 3235-1977 ou [politicassociais@sintrajufe.org.br](mailto:politicassociais@sintrajufe.org.br).

## Direitos

Medida em âmbito administrativo visa abranger colegas prejudicados no reenquadramento

# Fenajufe irá requerer VPNI para servidores no fim da carreira

Em 21/11, a Comissão Jurídica da Fenajufe, da qual a assessoria jurídica do Sintrajufe/RS faz parte, discutiu o reenquadramento dos padrões na carreira. Sobre a situação dos servidores que se encontravam nos padrões C-14 e C-15 antes da edição da lei

12.774/2012, regulamentada pela portaria conjunta 4/2013, do STF, a orientação é que os sindicatos aguardem a análise do tema em processo administrativo encaminhado ao STF, no qual a Fenajufe irá requerer a concessão de Vantagem Pessoal Nominalment

Identificada (VPNI) no valor correspondente ao acréscimo de duas referências para os servidores posicionados nos últimos padrões da carreira. Esses servidores não tiveram o benefício de subir duas referências, como os colegas nos demais níveis.

Quanto aos reterativos, o Sintrajufe/RS está acompanhando a situação nos tribunais regionais e reforçando a cobrança feita pela Fenajufe junto aos conselhos superiores e ao TSE para que o pagamento seja feito o mais rapidamente possível.

## URV/ JT: liberado pagamento a parte dos servidores

O TRT4 liberou o pagamento administrativo dos juros da URV de parte dos servidores da Justiça do Trabalho abrangidos no dia 28/11. O escritório Pita Machado Advogados, respon-



sável pelas ações, está enviando à Secretaria de Execução Contábil, Orçamentária e Financeira (Secof) as informações relativas às ações a fim de viabilizar o recebimento da 4ª parcela aos que não receberam no primeiro lote.

## TRT acata pedido do sindicato e avaliará condições de trabalho

No dia 23/10, o Sintrajufe/RS enviou ofício ao TRT requerendo a elaboração de laudo técnico das condições ambientais de trabalho e perfil profissiográfico previdenciário para apurar risco à integridade física nas atividades desenvolvidas pelos agentes de segurança. O tribunal respondeu que ambos serão feitos, para todos os servidores, por empresa contratada. Tendo em vista a resposta afirmativa, o que é benéfico, o sindicato enviou outro ofício, solicitando acompanhamento da verificação e repudiando a empresa anteriormente contratada, pois esta já apresentou sérios problemas, atuando de forma duvidosa em relação à saúde dos servidores.

## Conselho Fiscal

# Situação financeira crítica exige medidas austeras

Prezados(as) Colegas,

Em edições anteriores do T-Liga, todos os sindicalizados tomaram conhecimento de que o Sintrajufe/RS está em situação financeira que “inspira cautela”. As causas que motivaram este quadro financeiro delicado são muitas. Como este espaço editorial é limitado para divulgá-los, sugere-se aos colegas que desejam entender algumas das causas que levaram nosso sindicato a isso, que consultem as Atas do Conselho Fiscal 2010-2013, nas quais se pode visualizar ou, melhor dizendo, notar o crescimento do problema que agora, com a mudança da administração do Sindicato, se tornou visível à categoria. O Sintrajufe/RS terá que adotar, por meio de ações pon-

tuais de sua Direção, medidas amargas para sanear as finanças tais como cortes de despesas administrativas e com pessoal; remanejamento de cargos e redistribuição de funções; reorganização administrativa e outras tantas, a exemplo de medidas gerenciais já adotadas em nossos próprios Tribunais. Além disso, urge implantar mecanismos de controle de despesas, até então inexistentes, bem como elaborar relatórios básicos de controle como inventário de material permanente; livros auxiliares de controle de contas a receber e de contas a pagar, entre outros. O Estatuto, em seu artigo 135, §§ 2º e 4º, estabelece que, quando as dotações orçamentárias forem insuficientes para atender as despesas, ou não forem incluídas nos orçamentos correntes,

essas poderão ser ajustadas ao fluxo de gastos, mediante a abertura de créditos adicionais, “ad referendum” da Assembleia Geral, sendo que a autorização de créditos adicionais deve ser decidida pelo Conselho Geral. Assim, todos os sindicalizados, enquanto desejosos de um Sindicato que defenda nossos interesses com menor custo mensal, podem ajudar, encaminhando sugestões e ajudando a fiscalizar. Em suma, deve-se administrar o Sindicato olhando o montante financeiro como um bem que não pertence a uns e sim a todos os sindicalizados.

Cordiais saudações,  
Conselho Fiscal do Sintrajufe/RS  
Gestão 2013-2016

## Mobilização

Dia 11 de dezembro, 19h15min, Sintrajufe/RS promove debate sobre o tema. F

# Central sindical: a categoria decide quem nos representa

Uma central sindical, entre outras funções, deve organizar os trabalhadores, unificá-los e fortalecer sua luta. Para discutir centrais sindicais, o Sintrajufe/RS fará um debate, no dia 11/12, às 20h, na sede. Vamos falar ampla e abertamente sobre o assunto.

O Sintrajufe/RS é filiado a CUT. Essa central unifica e fortalece a luta dos trabalhadores? Na opinião da direção do sindicato, não. Por isso, uma das propostas de campanha foi o debate sobre a desfiliação. De qualquer

forma, uma das primeiras medidas da direção, ao tomar posse, foi suspender os repasses à central.

A categoria é que vai decidir se o Sintrajufe/RS se desfilia da CUT, tendo um amplo espaço para troca de ideias. Os fatos falam por si: desde que o governo do PT assumiu a Presidência da República, essa central se tornou, antes de tudo, uma defensora dos interesses do governo.

A palavra estará aberta para falarmos sobre as centrais sindi-

cais no Brasil, suas posições nas lutas dos trabalhadores, o que defendem, por que ser filiado a uma delas, no que isso interfere na unidade, na mobilização e nas

**Direção cessou os repasses à CUT logo após tomar posse.**

conquistas da categoria.

Com esse debate, a direção dá início a uma discussão franca

e democrática com toda a categoria. Ao final desse processo, serão

Wilson Dias / Agência Brasil



Cutistas em frente ao STF protesta

## Primeiro debate sobre o papel da CUT no movimento

Dia 11/12, 19h15min, Salão Alê Junqueira – Sede do Sintrajufe/RS

Fotos Joana Darc de Mello / Fenajufe



Congrejufe, abril de 2013: servidores do Judiciário comemoram desfiliação da Fenajufe da CUT

Participe!

# ória enta

os sindicalizados, apropriados do assunto, que decidirão.



m contra prisão de mensaleiros

sindical  
/RS



## A Fenajufe já aprovou: está fora da CUT desde abril

No dia 29/4/13, o plenário do 8º Congresso Nacional da Fenajufe, em Caeté, Minas Gerais, explodiu em festa. O motivo foi o anúncio do resultado da votação que desfilou a federação da CUT, por 269 votos a 202.

“É um momento de intensa alegria após dez anos de peleguismo dentro da CUT, que vendeu os direitos dos trabalhadores para atender aos interesses do capital, fez isso na reforma da Previdência, faz isso no caso do ‘mensalão’”, disse, à época, o agora diretor do Sintrajufe/RS Fagner Xavier, que fazia parte da delegação do Rio Grande do Sul.

A burocratização da central, a sua estreita ligação com o governo ao ponto de formular propostas como o Acordo Coletivo Especial,

que atende às vontades do Planalto e não à dos trabalhadores, foi ressaltada por Saulo Arcangeli, diretor da Fenajufe, ao defender a proposta de desfiliação, da tribuna. “Houve uma grande burocratização da central e uma busca por cargos. O vice-presidente da CUT é assessor da Dilma na Presidência”, disse, referindo-se a José Lopes Feijó, que por vezes chega a ser o “negociador” o governo com as

centrais.

“Estamos concluindo um ciclo na organização da categoria, foi um longo processo de cobrança e denúncia para que esta central, que teve na origem uma história muito bonita, cumprisse o papel histórico a que se propôs”, disse Adilson Rodrigues, coordenador da federação. “Mas é tempo de concluir o processo, superando o velho e fazendo germinar o novo”, defendeu.



## Braço sindical do governo

O comportamento da CUT durante a Reforma da Previdência, em 2003, foi de apoiar o governo e voltar as costas para os trabalhadores. O então presidente da central, Luiz Marinho, declarou à Agência Brasil, em julho daquele ano, que a CUT não queria que o governo retirasse a proposta da reforma previdenciária da pauta, mas buscava apenas algumas mudanças pontuais.

Com o apoio da CUT, o governo do PT foi o responsável por essa reforma, que é umas das maiores perdas de direitos dos servidores públicos das três esferas em todos os tempos. O prêmio de Marinho pelos serviços prestados foi assumir um ministério no governo Lula.

Passando para um exemplo mais recente, que envolve toda a sociedade brasileira, o processo do Mensalão, um caso julgado pela Justiça. A CUT estava à frente das manifestações a favor dos condenados, porque, em última instância, estava, novamente, defendendo o PT.

A última notícia é que Delúbio Soares, um dos mensaleiros condenados, aguarda autorização da Vara de Execuções Penais para poder trabalhar. Local para exercer funções fora da cadeia ele já conseguiu: a CUT Brasília, onde fará projetos na área de estudos sindicais. Precisa explicar mais?

## Movimento

## CURTAS

## Desigualdade

Apesar das propagandas dos governos do PT, a realidade continua dura para grande parte população brasileira. Dados divulgados dia 29/11 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram que os 40% mais pobres eram responsáveis por apenas 13,3% da renda total do país, enquanto os 10% mais ricos tinham 41,9% em 2012. Ou seja, a histórica concentração de renda se mantém. De acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (Pnad), que analisou os dados de 2012, no ano passado 6,4% das famílias brasileira recebiam até um quarto de salário mínimo por pessoa e 14,6% estavam na faixa entre um quarto e meio salário mínimo *per capita*. Em 2012, 75,6% de negros estavam entre os 10% com menores rendimentos; 81,6% de brancos e 16,2% de negros e pardos concentravam-se no 1% da população com as maiores rendas, o que demonstra a farsa do discurso de “democracia racial” no Brasil.

## Iniciativa popular

No dia 27/11, a CCJ do Senado aprovou projeto (PLS 129/2010) que permite que a coleta de assinaturas para projetos de lei de iniciativa popular, como, por exemplo, o que resultou na Lei da Ficha Limpa, possa ser feita por meio eletrônico, e não mais só em papel, como prevê a legislação em vigor. Atualmente, para propor um projeto ao Congresso, entidades da sociedade civil precisam recolher assinaturas de, no mínimo, 1% do eleitorado brasileiro, distribuídas em pelo menos cinco estados.

## Charge



## Pacote de maldades

Vinicius Raratto / Divulgação



Servidores protestam contra projetos de Tarso

No dia 22/11, em um ato promovido pelo Cpers/Sindicato e pelo Fórum dos Servidores Públicos, centenas de pessoas marcharam até o Palácio Piratini para protestar contra o pacote de projetos encaminhado à Assembleia Legislativa pelo governo Tarso, em regime de urgência, com propostas historicamente combatidas pelos servidores. Uma delas é o projeto que reduz o pagamento de Requisições de Pequeno Valor (RPVs) de 40 para 10 salários mínimos. Para receber 40 salários mínimos, o servidor já abria mão de uma volumosa quantia (precatório). Agora, o governo quer reduzir ainda mais esse valor. Na prática, a aprovação desse projeto representa o fim das RPVs.

Em outro item do pacote, de acordo com o Cpers, embutido no projeto de Gestão Democrática (PL 295/13), o governo estabelece a meritocracia na educação pública, com a implantação de metas e bônus salariais para diretores, mestres e servidores das escolas melhor avaliadas. Além disso, estabelece a privatização da educação com o projeto que trata do ensino profissional técnico (PL 294/13), que extingue a Superintendência da Educação Profissional (Suepro) e regulamenta as Parcerias Público-Privadas (PPPs).

Para a presidente do Cpers, Rejane de Oliveira, o governo deixou vários pontos pendentes após a última greve da categoria, como a inclusão dos aposentados nas promoções atrasadas de professores da rede estadual, a correção dos valores do vale-refeição, concursos para funcionários de escola e projeto de abono de faltas. “A marcha também serviu para reunir o Fórum dos Servidores contra os projetos encaminhados na calada do fim do ano”, disse Rejane.



Atividades foram debatidas nas reuniões abertas promovidas pelo Sintrajufe/RS

# Palestras e shows durante a Semana da Consciência Negra

Os três dias de atividades na Semana da Consciência Negra do Sintrajufe/RS tiveram um diferencial importante: foram resultado das reuniões abertas promovidas pelo sindicato. Com a participação da categoria e de representantes de movimentos sociais, formou-se a programação, que contemplou formação e cultura.

Em 19/11, no auditório da Escola Judicial do TRT, a militante do Quilombo Raça e Classe e da CSP-Conlutas, Vera Rosane, falou sobre *Ações afirmativas no serviço público*. Para ela, é preciso desnaturalizar a falsa aparência de igualdade de acesso a cargos públicos, por isso a importância de discutir as cotas para ingresso.

Após o debate, todos assistiram ao sarau *Na poesia e na canção, elas e eles cantam Bedeu e Delma*. Participaram Carlinhos Santos, Helô Dias, Joice Mara, Marietti Fialho e Adroaldo Marcil (Dodô), com a condução de Delma Gonçalves.

No Dia Nacional da Consciência Negra, 20/11, o debate aconteceu com o professor e colunista Juremir Machado da Silva, na sede do sindicato. O tema foi o livro *História regional da infâmia*, que trata da traição dos negros pelos farroupilhas em Porongos, em 1844. Durante todo o conflito, que durou dez anos, os farroupilhas não libertaram seus escravos; utilizaram os escravos dos imperiais, que lutaram ao lado dos farrapos com a promessa, nunca cumprida, de liberdade. Para assinar o tratado de paz, ao final do conflito, ficara

Fotos Rosane Vargas



Vera (E) fez palestra sobre cotas



Juremir (E) falou sobre a traição de Porongos

William Barros



Liane (E) e Onir (D): quilombos e irmandades

a questão: o que fazer com os negros? A solução foi a chacina em Porongos.

Depois do debate, foram sorteados cinco livros de Juremir. A cantora Marietti Fialho, vencedora do Prêmio Açorianos

de Música em 2001, encerrou a noite com músicas que contam as lutas e a resistência do povo negro.

No dia 21/11, no auditório da JF, o advogado Onir Araújo, da Frente Nacional em Defesa dos Territórios Quilombolas e militante do Movimento Negro Unificado do RS, apresentou a palestra *Movimento Quilombola: os direitos negados de um povo*, e a professora Liane Jusan Muller falou de seu livro *As contas do meu rosário são balas de artilharia: irmandade, jornal e sociedades negras em Porto Alegre*. Onir explicou que o reconhecimento constitucional do direito dos quilombolas às terras que tradicionalmente habitam data de 1988. No entanto, 25 anos depois, acumulam-se relatos de abusos, violência, perseguição e intimidação a lideranças e contínuos impasses na resolução do acesso a essas terras.

Liane baseou a maior parte de suas pesquisas no jornal *O Exemplo* (Porto Alegre, 1892-1930), que fazia constar no primeiro número ser "Propriedade de uma Associação" que, na sua grande maioria, era formada por Irmãos da Nossa Senhora do Rosário. A autora diz que "é necessário resgatar a real importância da Irmandade do Rosário para o aparecimento de um grupo de negros letrados, com patrimônio financeiro e intelectual, e empreendedores de várias das comemorações mais importantes que Porto Alegre já assistiu", concluiu a professora.



Dodô (D) interpretou músicas de Delma e Bedeu



Marietti Fialho cantou músicas de luta no Vinte de Novembro

## Aposentados

Aposentados e pensionistas elegeram a nova coordenação do Núcleo

# Integração marcou Encontro Estadual do NAF

No dia 7/11, o Hotel Everest, em Porto Alegre, foi palco do XVI Encontro Estadual do Núcleo de Aposentados e Pensionistas do Sintrajufe/RS (NAF). Ao longo do dia, foram apresentados relatos de interesse da categoria e realizadas palestras sobre temas da atualidade.

O diretor Cristiano Moreira saudou os participantes do Encontro e destacou que o segmento dos aposentados é um dos mais atuantes e participativos nas atividades e mobilizações do sindicato. “Talvez seja o setor da categoria que mais foi atacado pelos governos do PT nos últimos anos e, por isso, será fundamental na construção da mobilização no ano que vem”, falou Cristiano.

### Palestras

O professor de História Contemporânea Dinarte Belato, da Unijuí, apresentou uma análise conjuntural baseada na tese de que está em vias de chegar ao fim a primeira fase da reestruturação da nova ordem mundial, após o término da Guerra Fria. De acordo com ele, a crise mundial vem chegando ao Brasil de forma lenta, mas inexorável, e vai requerer importantes mudanças estruturais e de rumo. Sobre os recentes movimentos massivos de protesto, Belato falou que suas características não são exclusivamente brasileiras. Para ele, a crise atinge os jovens de maneira brutal e eles

Fotos Willians Barros



Aposentados são um dos segmentos mais atuantes da categoria

as sentem como bloqueio de todos os canais de ascensão social e acesso ao trabalho.

Ao final de sua exposição, Belato disse que “uma entidade não deve cuidar apenas dos interesses corporativos, precisa se abrir para discutir as grandes questões da sociedade”, disse ele. “Ao abrir diálogo com outras frações da sociedade, é possível uma compreensão muito maior das questões da própria categoria”, completou.

A psicóloga Anissis Moura Ramos tratou de finanças pessoais relacionadas à qualidade de vida, apresentando dicas práticas para que as pessoas possam manter uma vida financeira saudável.

À tarde, o colega Antônio Carlos Buaes, da Oficina de Improvisação Teatral do TRT, interpretou o poema *Instantes*, de Jorge Luis Borges.

A última atividade foi a Oficina de Ritmos, com Margareth Pinheiro, do Viva

Club. Com muita descontração, todos participaram das coreografias ao som dos mais variados gêneros musicais. O Encontro terminou com um coquetel de confraternização.

### Nova coordenação

A nova coordenação do NAF, eleita por consenso, continuará a ser exercida por Maria Elisabete Junges e Gelcy Arruda Braga. Os suplentes são Cláudio Rufino,

Luiza Secco e Íria Edinger, que recebeu uma homenagem dos colegas. Durante o Encontro, foi aprovado, por unanimidade, o Plano de Lutas 2013/2014 do NAF.

Para a diretora Eliana Falkembach, que é aposentada, o Encontro superou todas as expectativas. “As pessoas corresponderam, tivemos ótimas palestras; houve uma interação e uma troca de energia muito positiva”, comemorou a dirigente.



Oficina de Ritmos proporcionou momentos de descontração

## Oficiais de justiça

Encontro Estadual realizou-se dias 22 e 23 de novembro, na sede do sindicato

# Ojafs aprovam unidade pela aposentadoria especial

O Sintrajufe/RS realizou, dias 22 e 23, o XIII Encontro Estadual dos Oficiais de Justiça Avaliadores Federais, na sede do sindicato. O

Fotos Rosane Vargas



Propostas para o segmento foram debatidas e aprovadas no evento

tema deste ano foi *Na busca de melhores condições de trabalho*. Estiveram presentes colegas de Alvorada, Bento Gonçalves, Cachoeirinha,

Canoas, Capão da Canoa, Cruz Alta, Novo Hamburgo, Passo Fundo, Pelotas, Porto Alegre, Santa Rosa, São Leopoldo, Santa Maria e Uruguai.

Entre as várias discussões importantes para esse setor da categoria, destacou-se, no segundo dia de Encontro, a aprovação da resolução pela luta unificada por aposentadoria especial para os todos oficiais de justiça, independentemente do ramo do Judiciário. O debate teve início após os presentes tomarem

conhecimento de que o deputado Roberto Policarpo (PT-DF), relator do PL 330/06 (aposentadoria especial para o servidor público que exerce atividade de risco), deverá apresentar parecer separando os oficiais de justiça em dois incisos, um para os que trabalhem com mandados na área criminal e outro para os restantes. A justificativa é que o governo tem acordo de incluir apenas os que atuam na área criminal, o que deve ser combatido.

Depois de um amplo debate, os oficiais de justiça chegaram a uma proposta de consenso.

## Valorização, debates e informes marcam Encontro

Na noite de abertura, 22/11, o diretor do Sintrajufe/RS Andrés Cevallos destacou o agravamento dos problemas de saúde enfrentados pelos oficiais de justiça e reafirmou o apoio do sindicato na solução das demandas.

O diretor-geral do TRF4, Luiz Izidoro Zorzo, representando o presidente do tribunal, desembargador Tadaaqui Hirose, afirmou que a atual administração do TRF será pautada pelo diálogo. "Queremos criar parcerias que promovam as melhores condições de trabalho possíveis para todos os segmentos da Justiça Federal".

O diretor Paulo Gustavo Barroso disse que o sindicato está atento às questões que

afigem os oficiais de justiça e ressaltou que "todos os nossos esforços estão voltados para a valorização e qualificação do quadro de servidores.

### Debates e informes

Aposentadoria especial, mudanças no Código de Processo Civil e seus reflexos na atividade do oficial de justiça, ações judiciais, indenização de transporte e aquisição de equipamentos de trabalho por parte das administrações fizeram parte das discussões da manhã do segundo dia.

Depois do almoço, o psicólogo da Justiça Federal Rafael Lima Stepanski falou sobre saúde mental

e condições de trabalho. Depois da palestra, os oficiais das justiças do Trabalho e Federal dividiram-se em dois grupos, para trocar relatos do cotidiano de trabalho. Ao final, foram apresentadas e votadas propostas, que serão divulgadas em breve no site. No encerra-

mento, a direção do sindicato agradeceu a presença de todos e lembrou que o GT Estadual de Carreira está aberto à participação de todos, para que a categoria como um todo e os segmentos específicos tragam suas demandas para uma nova carreira no Judiciário Federal.



Propostas para o segmento foram debatidas e aprovadas no evento

## Cultura

# Dia 13 tem Festa de Fim de Ano!



A tradicional Festa de Fim de Ano do Sintrajufe/RS acontece no dia 13/12, às 21h, na sede da AABB, na zona Sul de Porto Alegre. Na mesma noite, tomarão posse os novos diretores de base do sindicato, escolhidos nas eleições ocorridas em 15/10. A festa será animada pela banda Dúblê e pelo DJ Kafu, garantias de que o alto astral vai varar a madrugada.

Os ingressos custam R\$ 10,00 para sindicalizados e R\$ 15,00 para os demais. Podem ser adquiridos no sindicato, com Ana Paula ou Fabrine, ou nos seguintes locais: VTs, com Patricia Policarpo (2ª VT); JF, com Rafael ou Adriane (NAA); TRE, com André Milan (Seção de Transportes e Segurança), Anexo da JE, com José Artigas (112ª ZE).

## Ingressos de cinema

Os sindicalizados que fizeram reservas de ingressos de cinema para dezembro devem retirá-los de 17 a 19/12, na sede do Sintrajufe/RS, das 10h às 13h e das 14h às 18h. As reservas serão retomadas em fevereiro.

## Doações de livros

O Sintrajufe/RS está iniciando uma campanha de doação de livros para sua futura biblioteca. Serão bem-vindos livros das áreas de filosofia, comunicação, ciências políticas e literatura, em bom estado de conservação. As doações podem ser entregues diretamente na sede do sindicato.

## Brindes de fim de ano

Neste mês, o Sintrajufe/RS distribui os tradicionais brindes de final de ano. O tema da agenda são as mobilizações populares em 2013, no Brasil e no mundo. O calendário traz as fotografias selecionadas entre os participantes do Concurso Fotográfico, que teve como tema "Impressões de viagem".

Os brindes serão distribuídos em bancas nos prédios do Judiciário para os sindicalizados de Porto Alegre. As datas serão divulgadas no site. As dos colegas interior e dos aposentados serão despachadas por via postal.



## AGENDA

### 2 de dezembro

18h30 – Workshop de teatro com o diretor Paulinho Oliveira para os adolescentes da Fundação de Proteção Especial – NAR Menino Deus. Sede do sindicato

### 5 de dezembro

15h – Encerramento das atividades do NAF em 2013 e confraternização do Núcleo. Sede do sindicato

### 6 de dezembro

19h – Reunião do Núcleo dos Agentes de Segurança. Sede do sindicato

### 9 de dezembro

18h30 – Cine debate com adolescentes da Fundação de Proteção Especial – NAR Menino Deus – Exibição do Filme *Dá 1 tempo*. Sede do sindicato

### 11 de dezembro

19h15 – Debate sobre cen-

trais sindicais. Salão Multicultural Alê Junqueira

### 13 de dezembro

21h – Posse dos novos diretores de base e Festa de Fim de Ano do Sintrajufe/RS. Na AABB (Av. Cel. Marcos, 1000 - Pedra Redonda)

### 15 de dezembro

15h – Festa de Natal das Crianças do NAR – Menino Deus. No Salão Multicultural

Alê Junqueira

### 17 a 19 de dezembro

10h a 13h e 14h a 18h – Entrega de ingressos de cinema. Na sede do sindicato

### 20 de dezembro

16h – Entrega dos brinquedos arrecadados nas campanhas do Dia da Criança e do Natal. Na Ocupação 7 de Setembro, Bairro Sarandi